

A RELEVÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES IDOSOS TERMINAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Dayanna Gonçalves Caetano¹ (dayanna_dgc@hotmail.com)
Elidiane de Moura Moreira¹ (elidienemoura@hotmail.com)
Vanessa Lima do Nascimento¹ (medvanessalima@gmail.com)
Orientadora: Luiziane de Ávila Silva² (luisianeavila@gmail.com)

1. Acadêmico(a) do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas.
 2. Docente do Curso de Medicina Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba.

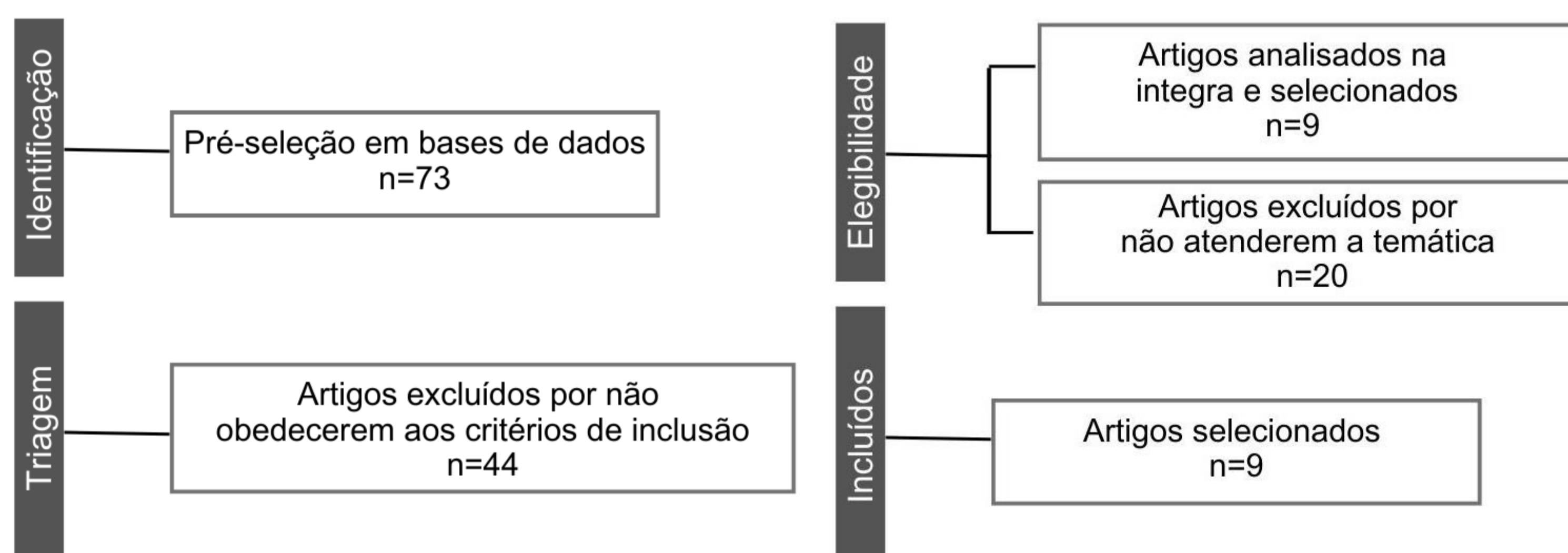
1. INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos (CP) consistem em um modelo assistencial com foco no indivíduo, a partir de uma abordagem multidisciplinar que objetiva a melhoria da qualidade de vida do usuário acometido por uma doença terminal ou condições crônicas progressivas, mediante a prevenção e alívio do sofrimento (OLIVEIRA, 2022).

Em um contexto demográfico de envelhecimento populacional e aumento das morbidades por doenças crônicas-degenerativas, ratifica-se o papel dos CP na promoção, prevenção e reabilitação de saúde dos idosos (OLIVEIRA, 2022).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Assim, foi realizada uma revisão da literatura do período de 2018 a 2023 nas bases de dados Medline e Lilacs, utilizando os descritores: “Cuidados paliativos” e “Idosos” – com o emprego do operador booleano “AND”.

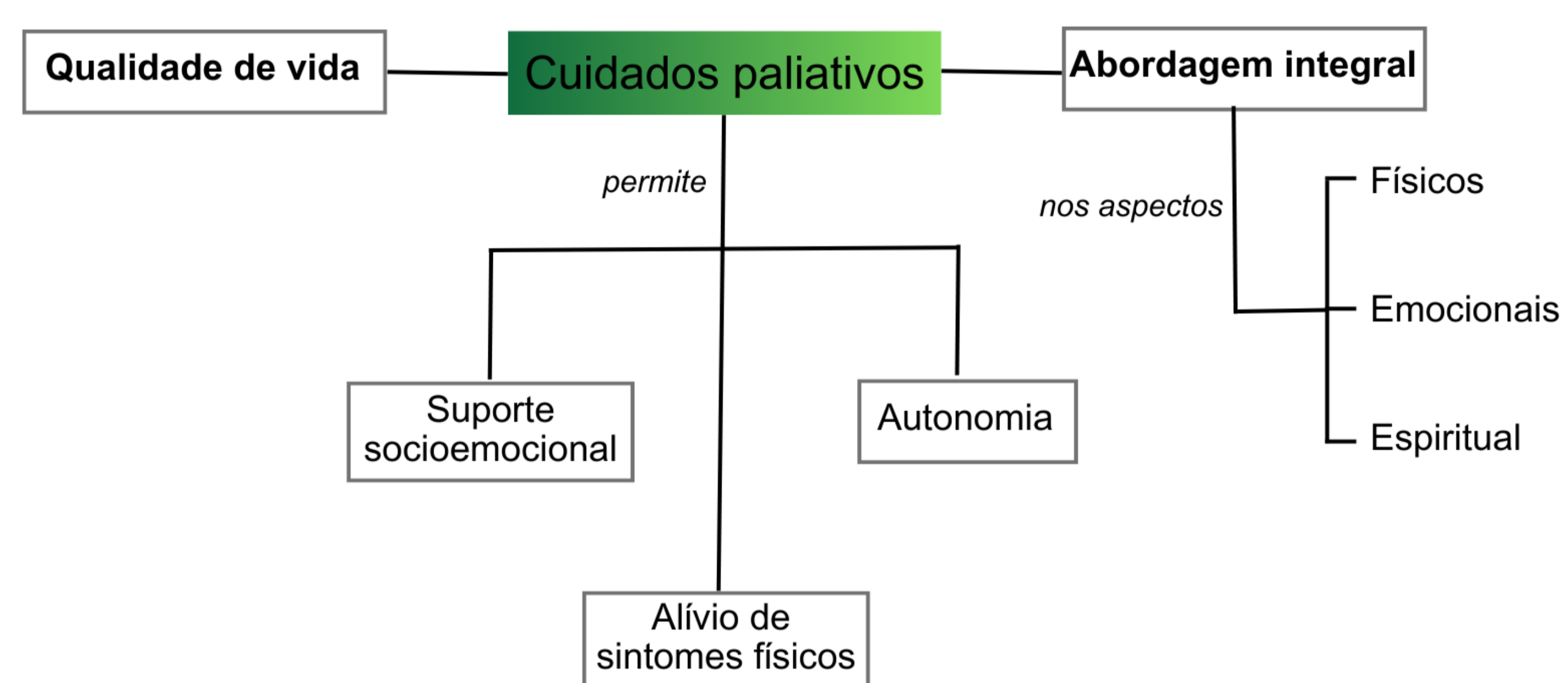


3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos estudos analisados, a abordagem do CP nos estudos verificados consiste em um modelo integrativo, com atenção aos aspectos físicos, emocionais e espirituais do indivíduo. (SALOMÉ DE OLIVEIRA, 2020). Tal abordagem ampla e humanizada, possibilitou melhorias dos fatores psicológicos e emocionais dos pacientes em CP, permitindo o enfrentamento positivo do diagnóstico terminal. (SANTOS et al, 2022).

Nesse sentido, identifica-se os cuidados paliativos como terapêutica promotora da qualidade de vida dos pacientes terminais, a partir do alívio do sofrimento, tratamento da dor e acentuação de sintomas como náuseas, dor e dispneia, o que melhora a capacidade para a realização de atividades diárias. (VELLOSO, 2018).

FLUXOGRAMA. 1 Abordagem dos cuidados paliativos para promoção da qualidade de vida.



Outrossim, o CP possibilita, para além do alívio dos desconfortos físicos, uma maior autonomia e suporte social para os idosos com comorbidades no final da vida. (OLIVEIRA, 2020).

Entretanto, identifica-se a dificuldade de aplicabilidade dessas práticas na atenção à saúde do idoso terminal, tendo em vista limitação na oferta desse tipo de suporte no Brasil. (MARCUCCI, 2019).

4. CONCLUSÃO

Dessa forma, é evidente que a utilização dos CP se concentra em melhorar a qualidade de vida dos idosos, bem como aliviar os sintomas físicos e emocionais, garantindo, nesse sentido, a autonomia dos pacientes e o respeito às suas escolhas.

5. REFERÊNCIAS

- MARCUCCI, Fernando Cesar Iwamoto ; MOREIRA, Alexandra Aparecida de Jesus ; MENDES, Ivone Aparecida Soares; *et al.* ARTIGO ORIGINAL. *Geriatr Gerontol Aging*, v. 13, 2019.
- SANTOS, Adrielle Alves; LOPES, Arianna Oliveira Santana 2; GOMES, Nildete Pereira; *et al.* Palliative Care Applied to the Elderly at Home. *ProQuest*, v. 14, p. 1–9, 2022.
- OLIVEIRA, A. S. V. DE; MACHADO, J. C.; DADALTO, L. Cuidados paliativos e autonomia de idosos expostos à covid-19. *Revista Bioética*, v. 28, n. 4, p. 595–603, dez. 2020.
- SALOMÉ DE OLIVEIRA, S.; HORIZONTE, B. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS Escola de Enfermagem Programa de Pós-Graduação em Enfermagem PRÁTICAS DA EQUIPE DA UNIDADE HOSPITALAR NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS À PESSOA IDOSA DO AMBIENTE HOSPITALAR PARA O DOMICÍLIO.
- VELLOSO, ISC et al. Cuidados Paliativos para Idosos no Sistema de Saúde: Uma Revisão de Escopo. *Aquichan*, v. 3, pág. 1–19, 16 atrás. 2022.